ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. Alternativa D.**

Se o aluno assinalar a alternativa A, encontra-se bem distante de haver depreendido a estrutura composicional da poesia, devendo haver, em sala de aula, leituras e atividades com textos diversos dessa esfera linguística, de modo que o leitor compreenda que a subjetividade, a musicalidade e o ritmo são preponderantes nesse tipo de texto. As alternativas A, B e C apresentam as principais características do gênero, a saber: despertar a sensibilidade do leitor por meio de uma linguagem expressiva, com ritmo e musicalidade, além de organizar-se, normalmente, por meio de versos organizados em estrofes. A alternativa D era a única totalmente distante do pretendido, apontando para duas outras tipologias completamente distintas: a do narrar e a do argumentar. Caso o aluno a assinale, apresente-lhe textos variados, mostrando as diferentes funções tipológicas. Caso o aluno assinale as alternativas A ou C, infere-se também que ele não assimilou a estrutura composicional do gênero, devendo ser oferecida a ele a leitura de diferentes poesias, para que ele perceba como se estruturam.

Se o aluno assinalar a alternativa B, reconhece a estrutura composicional da poesia, mas não se atém a sua finalidade, sendo preciso, também, apresentar-lhe textos poéticos diferentes, ressaltando-se sua intenção.

**2. O poema tem duas estrofes e 9 versos. A primeira estrofe tem 4 versos e a segunda tem 5 versos.**

Caso o aluno não acerte a resposta, retome com ele os conceitos de verso e de estrofe. Versoé cada uma das linhas do poema. Estrofeé um conjunto de versos. Em seguida, voltem ao texto para lê-lo pausando a cada fim de verso.

**3. Os versos que rimam são: o 1o com o 3o verso, *penso* e *imenso*; o 2o com o 4o verso, *sou* e *estou*.**

Caso o aluno tenha dificuldade em responder, releia em voz alta o poema chamando a atenção para as finalizações iguais.

**4. Item 4 (vazio).**

Para responder a esta questão, o aluno deve estabelecer relações entre os sentidos propostos pelos itens e relacioná-los ao contexto. Os itens 1 e 2 classificam o termo **deserto** como substantivo, região geográfica. Os itens 3 e 4 classificam o termo **deserto** como adjetivo. O item 4 é o que o poeta sente, um vazio.

**5.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| obedeceu | frase | imenso | rosa |
| coisa | deserto | desabitada | extensão |
| exemplo | extinto | inexistente | ausência |

O enunciado da questão pede que o aluno aponte as palavras em que as letras S e X representam o som Z em posição intervocálica, excluindo, então, o da letra X antes de consoante (extensão, extinto, extasiado).Para aqueles que encontrarem dificuldade, aconselhe-os a pronunciarem as palavras com as duas alternativas (S e X com som S ou com som Z), de modo a conseguir a melhor opção. Além disso, também pode ser interessante pedir aos alunos que pintem as vogais, a fim de reconhecer as letras S e X em posição intervocálica.

**6. V, F, V, F.**

Caso os alunos tenham dificuldade, relembre-os de que os substantivos próprios sempre são grafados com a letra inicial maiúscula.

**7.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| O | L | A | B | A | A | H | I | M | K |
| B | A | M | R | A | Q | U | E | L | O |
| J | T | C | A | M | P | I | N | A | S |
| J | O | N | S | I | O | F | F | R | T |
| Ã | S | D | I | Q | R | N | E | E | H |
| J | S | O | L | P | C | S | I | I | F |
| T | O | Q | M | F | O | S | T | R | U |
| R | A | B | A | N | E | T | E | A | M |

**8. Substantivos comuns: OSSO, PORCO ENFEITE, LAREIRA e RABANETE. Substantivos próprios: BRASIL, RAQUEL e CAMPINAS.**

Substantivo: palavra que dá nome a todos os seres reais ou imaginários. Substantivo comum: palavra que dá nome a seres em geral. É sempre escrito com letra inicial minúscula, exceto quando inicia frase. Substantivo próprio: palavra que dá nome a um ser em particular. É sempre escrito com letra inicial maiúscula. Para o aluno, é mais complicado identificar nomes próprios do que comuns. É comum pensar que substantivo próprio é somente o nome de pessoas; seria interessante complementar o exercício com outros nomes próprios, principalmente os atribuídos aos planetas, países, cidades, times de futebol etc.

**9. Alternativa B.**

**10. a) barraco, parafuso; c) carroça; d) caroço, parede.**

Vale a pena recordar com os alunos e, em seguida, ler em voz alta todas as palavras das alternativas. A letra R tem som forte quando vem no início de palavra; peça mais exemplos aos alunos. A letra R tem som fraco entre vogais. Exemplos: amarelo, farinha, parede. O som R forte entre vogais é representado pelo grupo RR. Exemplos: carroça, terremoto, jarra. Destaque quenunca usamos RR em início de palavra.

**11. Tempo, quando, encantamento, embora, sempre, deslumbrava, sombria, fonte, brincava.**

O uso do M para indicar uma vogal nasal antes de B e P é uma ocorrência gramatical regular, ou seja, orientada por regra. Os alunos não costumam ter dificuldade para entender a regra, e sim para empregá-la. A memorização visual de palavras contendo vogal + M + B ou vogal + M + P pode ajudá-los a aplicar a regra.

**12. Nova – novidade; brincar – brincadeira; ferro – ferreiro; Sol – ensolarado; linda – lindeza; rei – reino; assombrar – assombração.**

A palavra que dá origem a outra é chamada de **primitiva**. Para formar uma palavra derivada, é preciso acrescentar afixos (prefixos e/ou sufixos) ao radical da palavra primitiva. A palavra **ferro**, por exemplo, é primitiva e a palavra **ferreiro** é derivada. Esse é um processo denominado **derivação sufixal**: ao radical **ferr-** juntou-se o sufixo **-eiro**. Saber identificar as palavras primitivas é uma boa estratégia para a resolução de dúvidas ortográficas.

**13.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ban **gue** la | **gu** loseima | **gui** ncho | Se **gui** r |
| **ga** n **go** rra | **ga** veta | min **ga** u | la **go** a |
| en **gui** çado | a **gu** lha | **go** leiro | serin **gue** ira |
| bri **ga** deiro | açou **gue** | **ga** roto | abri **go** |

Solicite aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro. Peça-lhes que observem o som G velar (relativo aos sons que são formados no véu palatino) de algumas palavras: guloseima, seringueira, por exemplo. Escreva-as no quadro de giz para que eles percebam que, embora o som seja o mesmo em todos os casos, a escrita é diferente. O som G velar será representado pela letra G sempre que aparecer: antes das vogais A e O (**ga**n**go**rra, abri**go**); antes da vogal U quando esta é seguida de consoante (**gu**loseima, a**gu**lha). O som G velar será representado pelo dígrafo GU sempre que for: seguido pelas vogais E e I (ban**gu**ela, serin**gu**eira, en**gu**içado).

**14.**

**RUMPELSTICHEN**

[...]

Diante da porta ardia uma fogueirinha e um anão muito esquisito, pulando num pé só ao redor do fogo, cantava:

— Hoje eu frito! Amanhã eu cozinho! Depois de amanhã, será meu o filho da rainha! Coisa boa é ninguém saber**.** Que meu nome é Rumpelstichen!

Pode-se imaginar a alegria da rainha, quando ouviu esse nome. E quando um pouco mais tarde o anãozinho veio e perguntou:

— Então, senhora rainha, qual é meu nome**?**

Ela disse antes:

— Será Fulano**?**

— Não**!**

— Será Beltrano**?**

— Não**!**

— Será por acaso Rumpelstichen**?**

(...)

Depois, tentando tirar o pé do buraco, agarrou com ambas as mãos o pé esquerdo e puxou-o para cima com tal violência, que seu corpo se rasgou em dois. Então, desapareceu**.**

O aluno já deve saber que as frases sempre terminam com um sinal de pontuação. O **ponto-final** indica o final de uma frase declarativa, que pode ser afirmativa ou negativa. O **ponto de exclamação** indica pedido, ordem ou emoção, como surpresa, medo, admiração, alegria. O **ponto de interrogação** indica uma pergunta. A sequência do diálogo entre a rainha e Rumpelstichen em que a rainha pergunta se o nome será? ... e responde errado... e o homenzinho estranho contente responde que não é ... é um bom exemplo para ser explorado, instigando os alunos a perceber o uso do ponto de exclamação e o de interrogação.

**15. V, F, V, V, V, F.**

Explore as afirmativas corretas, pedindo aos alunos que citem exemplos de frases para cada uma delas.